

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	9
---	---

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.116.936
Preferenciais	0
Total	8.116.936
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020
1	Ativo Total	3.384.825
1.01	Ativo Circulante	336.243
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214.030
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214.030
1.01.03	Contas a Receber	60.726
1.01.03.01	Clientes	60.726
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	60.726
1.01.04	Estoques	898
1.01.04.01	Estoque	898
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.769
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.769
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	28.769
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.820
1.01.08.03	Outros	31.820
1.01.08.03.01	Outros Créditos	31.820
1.02	Ativo Não Circulante	3.048.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.506
1.02.01.04	Contas a Receber	5.634
1.02.01.04.01	Clientes	5.634
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.872
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.140
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	1.732
1.02.03	Imobilizado	1.269.317
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.258.717
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.600
1.02.04	Intangível	1.766.759
1.02.04.01	Intangíveis	1.766.759
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.229
1.02.04.01.02	Intangível	1.764.530

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020
2	Passivo Total	3.384.825
2.01	Passivo Circulante	437.239
2.01.02	Fornecedores	12.188
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.188
2.01.02.01.01	Fornecedores	12.188
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.269
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	843
2.01.03.01.02	Outros Impostos a Recolher	843
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.426
2.01.03.03.01	ISS	2.426
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	245.135
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	159.224
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	159.224
2.01.04.02	Debêntures	85.911
2.01.05	Outras Obrigações	176.647
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.296
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.296
2.01.05.02	Outros	173.351
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	88.278
2.01.05.02.04	Contrato de concessão	53.587
2.01.05.02.05	Parcelamento de Impostos REFIS	1.878
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	29.608
2.02	Passivo Não Circulante	2.763.782
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	602.533
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	181.325
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	181.325
2.02.01.02	Debêntures	421.208
2.02.02	Outras Obrigações	2.104.841
2.02.02.02	Outros	2.104.841
2.02.02.02.03	Contrato de Concessão	2.099.489
2.02.02.02.04	Parcelamento de Impostos REFIS	5.352
2.02.03	Tributos Diferidos	42.883
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.883
2.02.03.01.01	Impostos Diferidos	42.883
2.02.04	Provisões	13.525
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.525
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.825
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.620
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	80
2.03	Patrimônio Líquido	183.804
2.03.01	Capital Social Realizado	109.379
2.03.04	Reservas de Lucros	109.960
2.03.04.01	Reserva Legal	109.960
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-35.535

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	193.193	558.834
3.01.01	Receita Líquida de Vendas	193.193	558.834
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.335	-261.537
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-87.335	-261.537
3.03	Resultado Bruto	105.858	297.297
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.489	-26.233
3.04.01	Despesas com Vendas	-116	-619
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.952	-44.178
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.579	18.564
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	100.369	271.064
3.06	Resultado Financeiro	-208.527	-325.445
3.06.01	Receitas Financeiras	1.227	6.312
3.06.02	Despesas Financeiras	-209.754	-331.757
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-108.158	-54.381
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	36.773	18.846
3.08.01	Corrente	0	5.561
3.08.02	Diferido	36.773	13.285
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-71.385	-35.535
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-71.385	-35.535
3.99.01.01	ON	-8,79	-4,38

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-71.385	-35.535
4.03	Resultado Abrangente do Período	-71.385	-35.535

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	355.129
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	377.581
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do período	-35.535
6.01.01.02	Depreciações	51.083
6.01.01.03	Amortizações	50.157
6.01.01.04	Valor residual do ativo imobilizado baixado	1.478
6.01.01.05	Provisão juros sobre empréstimos	14.877
6.01.01.06	Provisão juros sobre mútuo	80
6.01.01.07	Provisão juros debêntures	36.086
6.01.01.08	Provisão juros arrendamento	89
6.01.01.09	Amortização Custo de Captação Debêntures	4.734
6.01.01.10	Provisão juros contrato de concessão	273.471
6.01.01.11	Provisão para perda por redução ao valor recuperável - Contas a Receber	527
6.01.01.12	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.856
6.01.01.13	Recuperação de créditos tributários	-11.037
6.01.01.14	Imposto de renda diferido	-13.285
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.449
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-6.407
6.01.02.02	Estoques	-196
6.01.02.03	Outros Créditos	-896
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-669
6.01.02.05	Fornecedores	-19.757
6.01.02.06	Impostos e Contribuições a Recolher	923
6.01.02.07	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	5.553
6.01.03	Outros	-1.003
6.01.03.01	Impostos sobre o lucro pagos	-1.003
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.039
6.02.01	Adições de Intangível	-11.955
6.02.02	Adições de imobilizado	-26.084
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-220.079
6.03.01	Captação de empréstimos	97.133
6.03.02	Pagamentos de empréstimos (principal)	-247.500
6.03.03	Pagamentos de juros sobre empréstimos e arrendamentos	-22.269
6.03.04	Pagamentos de arrendamento	-4.529
6.03.05	Pagamentos contrato de concessão	-42.914
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	97.011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	117.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214.030

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	109.379	12.639	86.118	0	0	208.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.379	12.639	86.118	0	0	208.136
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.535	0	-35.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.535	0	-35.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.203	0	0	11.203
5.06.04	Reversão de Dividendos	0	0	11.203	0	0	11.203
5.07	Saldos Finais	109.379	12.639	97.321	-35.535	0	183.804

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	603.696
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	455.509
7.01.02	Outras Receitas	148.714
7.01.02.01	Outras Receitas	157.502
7.01.02.02	Comissões e Descontos	-8.788
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-527
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.239
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-49.026
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.213
7.03	Valor Adicionado Bruto	487.457
7.04	Retenções	-101.240
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101.240
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	386.217
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.874
7.06.02	Receitas Financeiras	6.312
7.06.03	Outros	18.562
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	411.091
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	411.091
7.08.01	Pessoal	88.300
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.820
7.08.01.02	Benefícios	21.265
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.215
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.570
7.08.02.01	Federais	6.933
7.08.02.02	Estaduais	27
7.08.02.03	Municipais	19.610
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	331.756
7.08.03.01	Juros	328.409
7.08.03.03	Outras	3.347
7.08.03.03.01	Variações Cambiais	62
7.08.03.03.02	Outras	3.285
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.535
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.535

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



INDICADORES OPERACIONAIS E DE MERCADO

Indicadores Operacionais	3T20	3T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Volume (# de TEUs)	255.444	243.960	4,7%	730.525	685.949	6,5%
Volume (# de Contêineres)	146.070	137.351	6,3%	410.346	384.844	6,6%
<i>Total Cheios</i>	<i>93.398</i>	<i>96.457</i>	<i>(3,2%)</i>	<i>269.055</i>	<i>265.065</i>	<i>1,5%</i>
<i>Total Vazios</i>	<i>37.845</i>	<i>33.591</i>	<i>12,7%</i>	<i>110.557</i>	<i>99.563</i>	<i>11,0%</i>
<i>Remoções e Transbordos</i>	<i>14.827</i>	<i>7.303</i>	<i>103,0%</i>	<i>30.734</i>	<i>20.216</i>	<i>52,0%</i>
Dwell Time Cheios Importação (dias)	9,0	10,3	(13,0%)	9,8	10,2	(4,6%)
Movimentos por Navio por Hora (MPH)	69,9	73,1	(4,4%)	76,7	74,5	2,9%

Indicadores de Mercado	3T20	3T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Vol. Mercado (boxes cheios) - Datamar²	529.070	580.646	(8,9%)	1.634.603	1.643.078	(0,5%)
<i>Vol. Mercado Importação (boxes cheios)</i>	<i>195.157</i>	<i>278.794</i>	<i>(30,0%)</i>	<i>694.401</i>	<i>771.409</i>	<i>(10,0%)</i>
<i>Vol. Mercado Exportação (boxes cheios)</i>	<i>333.913</i>	<i>301.851</i>	<i>10,6%</i>	<i>940.202</i>	<i>871.669</i>	<i>7,9%</i>

A área de influência² da TCP apresentou queda de 8,9% em relação ao 3T19, com o volume de contêineres cheios atingindo a marca de 529.070 boxes no 3T20.

O mercado de importação foi o principal responsável pela queda, com redução de 30,0%, influenciado pelo desempenho do setor automotivo e de bens de consumo. Mercado de exportação cresceu 10,6%, impactado sobretudo pelos segmentos do agronegócio e carnes e congelados.

O volume de contêineres cheios movimentado pela TCP apresentou queda de 3,2% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior e aumento de 1,5% quando comparado ao acumulado do ano, crescimento acima do mercado. Incluindo a movimentação de contêineres vazios, transbordos e remoções, o volume total movimentado cresceu 6,3% quando comparado ao 3T19.

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta

Indicadores de Receita (em R\$ mil)	3T20	3T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Operações de cais	112.246	103.823	8,1%	320.849	288.257	11,3%
Armazenagem e Outros	98.411	85.650	14,9%	292.294	254.403	14,9%
Total da receita bruta	210.657	189.473	11,2%	613.143	542.660	13,0%
<i>R\$ / Box</i>	<i>1.442</i>	<i>1.379</i>	<i>4,5%</i>	<i>1.494</i>	<i>1.410</i>	<i>6,0%</i>
Total das deduções	(17.465)	(14.294)	22,2%	(54.309)	(41.315)	31,5%
Receita operacional líquida	193.193	175.178	10,3%	558.834	501.345	11,5%

No 3T20 a receita bruta da Companhia totalizou R\$ 210,7 milhões, resultado 11,2% acima do mesmo período em 2019. As receitas com operações de cais no 3T20 cresceram 8,1% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, reflexo direto do aumento de volume de contêineres totais e repasse nos preços.

As receitas com Armazenagem e Outros aumentaram 14,9% em relação ao 3T19. O principal impacto está na receita relacionada à armazenagem de contêineres no pátio, fortemente influenciada pelo aumento do CIF (*Cost, Insurance and Freight*) médio das cargas de importação devido à desvalorização do real. Com isso a receita média por contêiner avançou 4,5% no trimestre. As receitas com operação logística cresceram 1,8% no trimestre, impactadas pela boa performance das operações de carga geral.

² Contempla volume dos portos de Santos, Paranaguá, Itapoá, São Francisco do Sul, Navegantes e Itajaí.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Custos dos Serviços Prestados e Despesas

Indicadores de Custos (em R\$ mil)	3T20	3T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Custos dos serviços prestados	(16.938)	(17.857)	(5,1%)	(49.053)	(51.806)	(5,3%)
Despesas gerais	(6.306)	(8.122)	(22,4%)	(22.079)	(23.827)	(7,3%)
Despesas com pessoal	(30.511)	(26.013)	17,3%	(88.300)	(73.553)	20,1%
Despesas com Combustível, Manutenção e Energia	(13.817)	(15.087)	(8,4%)	(45.134)	(43.709)	3,3%
Provisão Devedores Duvidosos	(77)	68	(212,7%)	(528)	(221)	139,4%
Outras Líquidas	8.592	1.837	367,8%	18.625	5.390	245,6%
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Caixa)	(59.057)	(65.174)	(9,4%)	(186.469)	(187.725)	(0,7%)
Outras Despesas	(14)	(54)	(74,3%)	(62)	(306)	(79,8%)
Depreciação e Amortização	(33.754)	(27.136)	24,4%	(101.240)	(86.493)	17,0%
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Total)	(92.824)	(92.363)	0,5%	(287.770)	(274.523)	4,8%

Os custos operacionais (caixa) tiveram redução de 9,4% em relação ao 3T19, impactados principalmente por conta da redução das despesas gerais e das despesas com combustível, manutenção e energia.

Os custos dos serviços prestados reduziram 5,1% relacionados principalmente com a redução dos custos com agenciamento de cargas, puxada pela redução no volume de importações.

Despesas gerais teve queda de 22,4% no período do 3T20 devido à redução nos gastos com viagens e outros serviços decorrentes das restrições devido ao Covid-19.

Custos com pessoal, aumentaram 17,3% reflexo do aumento no quadro de funcionários para atender às operações realizadas nas unidades de negócio da companhia e reajuste salarial definido em acordo sindical.

Despesas com combustível, manutenção e energia reduziram 8,4% em relação ao 3T19 em decorrência da desmobilização do Depot TCP.

Outras líquidas aumentaram 367,8% impactadas pelos créditos tomados em PIS e COFINS referentes aos investimentos de expansão do terminal.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação EBITDA (em R\$ mil)	3T20	3T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Lucro líquido	(71.385)	42.780	(266,9%)	(35.535)	47.454	(174,9%)
Depreciação e Amortização	33.754	27.136	24,4%	101.240	86.493	17,0%
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	(36.773)	21.488	(271,1%)	(18.847)	24.179	(177,9%)
Resultado Financeiro Líquido	208.526	18.547	1024,3%	325.445	155.189	109,7%
EBITDA Contábil	134.122	109.951	22,0%	372.303	313.315	18,8%
Despesas/receitas não recorrentes	1.282	1.755	(27,0%)	11.460	2.274	404,1%
Pagamento de Outorga - Arrendamento APPA	(14.914)	(12.784)	16,7%	(42.914)	(36.322)	18,1%
EBITDA Ajustado	120.489	98.922	21,8%	340.850	279.266	22,1%

Assim, o EBITDA Ajustado da TCP Terminal no 3T20 foi 21,8% melhor em relação ao 3T19.

Os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 1,3 milhões no 3T20, impactados pelas despesas relacionadas às medidas de prevenção contra o Covid-19.

O pagamento de outorga (arrendamento), refere-se a pagamentos caixa de parcelas fixo e variável previsto no Contrato de Arrendamento e pago para a Autoridade Portuária.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro

Indicadores Financeiros (em R\$ mil)	3T20	3T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Receita Financeira	1.225	2.823	(56,6%)	5.541	9.728	(43,0%)
Despesa Financeira de Dívida (Juros)	(19.914)	(22.775)	(12,6%)	(55.357)	(76.316)	(27,5%)
Contrato de Concessão	(188.729)	5.320	(3647,5%)	(272.283)	(74.877)	263,6%
Outras Despesas Líquidas	(1.108)	(3.915)	(71,7%)	(3.347)	(13.723)	(75,6%)
Resultado Financeiro Líquido	(208.526)	(18.547)	1024,3%	(325.445)	(155.189)	109,7%
(+) Contrato de Concessão	188.729	(5.320)	(3647,5%)	272.283	74.877	263,6%
Resultado Financeiro Ajustado	(19.797)	(23.867)	(17,1%)	(53.162)	(80.311)	(33,8%)

Atualmente, a Companhia possui os seguintes empréstimos e financiamentos:

Empréstimos e Financiamentos (em R\$ mil)	Taxa anual de juros	30/09/2020	31/12/2019
Nota de crédito à exportação	CDI +1,15% a 2,10%	335.603	495.495
Arrendamento	9,87%	2.221	4.528
Total		337.824	500.023
Passivo circulante		159.224	261.873
Passivo não circulante		178.600	238.150

Parcelas Passivo Não Circulante (em R\$ mil)	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Saldo	0	0	59.533	59.533	59.534	178.600

Debêntures (em R\$ mil)	Taxa (remuneração)	30/09/2020	31/12/2019
Debêntures 3ª série	IPCA + 7,82%	507.119	466.299
Total		507.119	466.299
Passivo circulante		85.911	49.825
Passivo não circulante		421.208	416.474

Parcelas Passivo Não Circulante (em R\$ mil)	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Saldo	0	135.529	285.679	0	0	421.208

A despesa financeira oriunda com os empréstimos e financiamentos no 3T20 caiu 12,6% em relação ao 3T19 devido ao menor nível de endividamento no período. No 3T20, a variação do contrato de concessão foi fortemente impactada pela variação positiva do índice IGP-M em relação ao mesmo período no ano anterior, resultando em aumento no contrato de concessão no 3T20.

Lucro Líquido

Lucro Líquido do Exercício (em R\$ mil)	3T20	3T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Lucro Operacional (EBIT)	100.369	82.815	21,2%	271.064	226.822	19,5%
Resultado Financeiro	(208.526)	(18.547)	1024,3%	(325.445)	(155.189)	109,7%
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	36.773	(21.488)	(271,1%)	18.847	(24.179)	(177,9%)
Lucro Líquido do exercício	(71.385)	42.780	(266,9%)	(35.535)	47.454	(174,9%)
(+) Contrato de Concessão Líquido IR/CSLL	124.561	(3.511)	(3647,5%)	179.707	49.419	263,6%
Lucro Líquido Ajustado do exercício	53.177	39.269	35,4%	144.172	96.873	48,8%

O Lucro líquido do exercício no 3T20 foi de R\$ 71,4 milhões negativos. Para fins de melhor análise do lucro, a TCP apresenta o lucro líquido ajustado descontando a despesa financeira do contrato de concessão, já deduzida de Imposto de Renda e Contribuição Social. O Lucro líquido ajustado no 3T20 foi de R\$ 53,2 milhões, 35,4% maior que o mesmo período do ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



FLUXO DE CAIXA

Atividades Operacionais

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais da TCP Terminal durante o 3T20 aumentou R\$ 130,4 milhões, enquanto no 3T19 houve aumento de R\$ 119,0 milhões.

Atividades de Investimento

O caixa aplicado nas atividades de investimentos da TCP foi de R\$ 12,0 milhões no 3T20, redução de 64,2% em relação ao 3T19.

Atividades de Financiamento

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento da TCP Terminal no período de 3T20 foi de R\$ 71,4 milhões.

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	3T20	3T19	Delta (%)	Acum. 20	Acum. 19	Delta (%)
Lucro líquido do exercício	(71.385)	42.780	(266,9%)	(35.535)	47.454	(174,9%)
Depreciação e Amortização	33.438	27.136	23,2%	100.924	86.494	16,7%
Varição Capital de Giro	(3.823)	25.876	(114,8%)	(26.312)	(13.064)	101,4%
Resultado Financeiro (inclui contrato de concessão)	208.938	17.737	1078,0%	329.337	152.270	116,3%
Imposto de renda diferido	(36.773)	5.466	(772,8%)	(13.285)	6.496	(304,5%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	130.395	118.995	9,6%	355.129	279.650	27,0%
Investimentos de Expansão	(198)	(11.842)	(98,3%)	(158)	(98.582)	(99,8%)
Investimentos de Manutenção	(11.789)	(21.632)	(45,5%)	(37.881)	(62.723)	(39,6%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(11.987)	(33.474)	(64,2%)	(38.039)	(161.305)	(76,4%)
Captação de empréstimos	1.883	-	-	97.133	-	-
Amortização empréstimo	(50.000)	(12.500)	300,0%	(247.500)	(150.017)	65,0%
Juros pagos	(7.255)	(14.178)	(48,8%)	(22.269)	(38.154)	(41,6%)
Pagamentos leasing	(1.104)	(1.324)	(16,6%)	(4.529)	(4.296)	5,4%
Amortizações contrato de concessão	(14.915)	(12.785)	16,7%	(42.914)	(36.322)	18,1%
Dividendos pagos e Redução reserva de capital	-	-	-	-	3.100	(100,0%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(71.391)	(40.787)	75,0%	(220.079)	(225.689)	(2,5%)
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	47.017	44.734	5,1%	97.011	(107.344)	(190,4%)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:						
No início do exercício	167.013	99.960	67,1%	117.019	252.038	(53,6%)
No final do exercício	214.030	144.694	47,9%	214.030	144.694	47,9%
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	47.017	44.734	5,1%	97.011	(107.344)	(190,4%)

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres
de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (a "Companhia" ou "TCP") está localizado na Av. Portuária, S/N, Paranaguá, Estado do Paraná e tem por objeto a exploração, sob o regime de concessão, de instalações portuárias destinadas a movimentação e armazenamento de contêineres, podendo desenvolver atividades logísticas complementares e necessárias aos clientes do terminal. Adicionalmente, seu plano de negócios demonstra que os resultados futuros de suas operações serão compatíveis com as obrigações do contrato de concessão.

O contrato de concessão do terminal do Porto de Paranaguá, possui prazo definido. Em 13 de abril de 2016 a Companhia celebrou o 10º. Aditivo Contratual junto ao poder concedente, União Federal, representada pela Secretaria dos Portos da Presidência da República, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("ANTAQ") e da APPA, que prorrogou antecipadamente a vigência do contrato 20/1998 até 7 de outubro de 2048. Este contrato pode ser interrompido pelo poder concedente (Appa) somente mediante a quebra nas movimentações anuais previstas no contrato. A Companhia cumpriu com as condições contratuais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e exercício findo em 2019.

Em 23 de fevereiro de 2018, após a satisfação de todas as condições precedentes em contrato, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovaram a aquisição de 90% da TCP Participações S.A. (que detém 100% da Companhia) pela Kong Rise Development Limited que passou nesta data a ser a controladora da Companhia.

A Companhia analisa periodicamente a capacidade de fluxo de caixa frente às obrigações vigentes e está apta a cumprir todas as obrigações no período findo em 30 de setembro de 2020.

2 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e demais normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres
de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

As informações financeiras intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 12 de novembro de 2020. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 são consistentes com as práticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 que, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto.

A Companhia analisa periodicamente a capacidade de fluxo de caixa frente às obrigações vigentes e está apta a cumprir todas as obrigações no período findo em 30 de setembro de 2020.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações financeiras intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres
de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	2.566	3.912
Aplicações financeiras		
Banco Santander	68.924	39.160
Banco Itau	67.309	42.912
Banco Bradesco	7.905	5.020
Banco Paraná	11.010	10.087
Caixa Econômica Federal	5.983	5.870
Bank of China	25.037	-
Banco ICBC	10.021	
Banco CCB	15.275	10.058
	<u>214.030</u>	<u>117.019</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósito bancário e compromissadas de renda fixa, remunerados a taxas que variam de 90,10% a 106% em 30 de setembro de 2020 (90 a 101% em 31 de dezembro de 2019) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Não existem saldos com restrições de caixa.

A Companhia detém saldos em disponibilidades para receber fluxos de caixa contratuais e vende ativos financeiros para reinvestir em ativos financeiros com rendimentos mais elevados, buscando assim atender suas necessidades diárias de liquidez.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres
de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

5 Contas a receber de clientes

	30/09/2020	31/12/2019
Clientes	52.474	45.878
Serviços prestados e não faturados	15.219	15.407
Outros	50	51
(-) Provisão para perda por redução ao valor recuperável	<u>(1.383)</u>	<u>(856)</u>
	<u>66.360</u>	<u>60.480</u>
Parcela no circulante	60.726	54.846
Parcela no não circulante	5.634	5.634

Os saldos de contas a receber de clientes estão representados por créditos relativos aos faturamentos dos serviços prestados aos clientes com giro inferior a 30 dias de liquidação. A Companhia opera com clientes concentrados e em 30 de setembro de 2020 os 5 principais clientes representam em torno de 45% (45% em 31 de dezembro de 2019) do total da carteira. Os saldos referentes a contas a receber não circulante possuem processos judiciais nos quais garantias foram ajuizadas em favor da Companhia, pelo valor integral em aberto.

A análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	30/09/2020	31/12/2019
A vencer	51.851	44.786
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	4.358	5.534
De 31 a 90 dias	1.009	2.114
De 91 a 180 dias	1.351	651
Acima de 180 dias	<u>9.174</u>	<u>8.251</u>
Total	<u>67.743</u>	<u>61.336</u>

Os valores apresentados na provisão representam o valor imparcial da probabilidade avaliada pela Companhia de que seus recebíveis, considerando um intervalo de resultados possíveis e as informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, sem custo ou esforço excessivos, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 sobre condições atuais e previsões de condições econômicas futuras.

Em 30 de setembro de 2020 a provisão para perda por redução ao valor recuperável totalizava R\$ 1.383 (R\$ 856 em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação da provisão para provisão para perda por redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo no início do período / exercício	(856)	(448)
Constituição de provisão	(706)	(523)
Reversão de provisão	<u>179</u>	<u>115</u>
Saldo no final do período / exercício	<u>(1.383)</u>	<u>(856)</u>

Notas Explicativas

**TCP – Terminal de Contêineres
de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

Clientes vencidos que estão no ativo não circulante totalizam R\$ 5.634 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 5.634 em 31 de dezembro de 2019) e estão em fase de cobrança judicial.

6 Impostos a recuperar

	30/09/2020	31/12/2019
Provisão IR sobre aplicações	1.081	995
INSS a recuperar	904	904
ISS a recuperar	1.732	1.732
Pis a compensar	3.654	2.697
Cofins a compensar	16.797	12.424
IRPJ e CSLL a recuperar (i)	6.265	-
Outros impostos a recuperar	68	66
	<u>30.501</u>	<u>18.818</u>
Parcela no circulante	28.769	17.086
Parcela no não circulante	1.732	1.732

(i) Referem-se à créditos tributários recuperados no primeiro trimestre de 2020.

7 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Baseado em expectativa de lucratividade e no plano de negócios aprovado pela Administração e Acionistas, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição sociais diferidos ativos sobre a base de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (basicamente provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e provisão para perda por redução ao valor recuperável do contas a receber). Adicionalmente, a Companhia constitui imposto de renda diferido passivo sobre diferenças temporárias, como amortização fiscal do ágio, diferenças entre as taxas de depreciação para fins contábeis e tributários, juros capitalizados sobre as obras em andamento e custo de captação dos empréstimos. O saldo entre ativo e passivo é registrado líquido no balanço patrimonial.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	30/09/2020	31/12/2019
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.525	8.669
Provisão para perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	1.383	856
Outras diferenças temporárias	3.300	524
Prejuízo fiscal	149.639	-
	<u>167.847</u>	<u>10.049</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
“Total imposto diferido ativo	<u>57.068</u>	<u>3.417</u>
Amortização do ágio	(137.425)	(141.103)
Juros capitalizados	(31.914)	(33.399)
Diferença taxa depreciação contábil X fiscal	(124.161)	-
Custo de captação de empréstimo	(475)	(748)
	<u>(293.975)</u>	<u>(175.250)</u>

Notas Explicativas

**TCP – Terminal de Contêineres
de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

	30/09/2020	31/12/2019
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total imposto diferido passivo	<u>(99.951)</u>	<u>(59.585)</u>
Total líquido	<u>(42.883)</u>	<u>(56.168)</u>

b. Impostos de renda e contribuição social – alíquota efetiva*Período de nove meses*

	30/09/2020		30/09/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	(54.381)	(54.381)	71.633	71.633
Alíquotas	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Tributos	13.595	4.894	(17.908)	(6.447)
Adições permanentes	(72)	(27)	(137)	(13)
Outros	66	378	317	-
Diferença de alíquota	12	-	9	-
Total de tributos lançados ao resultado	<u>13.601</u>	<u>5.245</u>	<u>(17.719)</u>	<u>(6.460)</u>
Alíquota efetiva	<u>25%</u>	<u>10%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Tributos correntes	3.833	1.728	(12.942)	(4.741)
Tributos diferidos	9.768	3.517	(4.777)	(1.719)

Período de três meses

	30/09/2020		30/09/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	(108.158)	(108.158)	64.268	64.268
Alíquotas	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Tributos	27.040	9.734	(16.066)	(5.784)
Adições permanentes	-	-	(22)	29
Outros	-	-	352	-
Diferença de alíquota	-	-	3	-
Total de tributos lançados ao resultado	<u>27.040</u>	<u>9.734</u>	<u>(15.733)</u>	<u>(5.755)</u>
Alíquota efetiva	<u>24%</u>	<u>9%</u>	<u>26%</u>	<u>9%</u>
Tributos correntes	-	-	(11.713)	(4.309)
Tributos diferidos	(27.040)	(9.733)	(4.020)	(1.446)

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres
de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

8 Imobilizado

As movimentações do ativo imobilizado durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram como segue:

Vida útil	25 anos	5 a 15 anos	10 anos	5 anos	5 a 10 anos	5 a 15 anos			Total
	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento processamento de dados	Veículos	Outros	Direito de uso	Imobilizado em andamento	
Custo									
Saldo em 31/12/2018	517.199	335.807	4.758	21.313	3.940	18.716	-	558.785	1.460.518
Aquisições	11.566	27.884	174	4.085	-	22.172	9.568	163.681	239.130
Baixas	(15)	(4.089)	-	-	(2.389)	(19.500)	(803)	-	(26.796)
Transferências	659.096	50.353	-	6.186	-	-	-	(715.635)	-
Saldo em 31/12/2019	<u>1.187.846</u>	<u>409.955</u>	<u>4.932</u>	<u>31.584</u>	<u>1.551</u>	<u>21.388</u>	<u>8.765</u>	<u>6.831</u>	<u>1.672.852</u>
Aquisições	9.544	8.598	171	1.242	-	-	2.558	5.084	27.197
Baixas	(264)	(2.603)	-	-	(522)	(130)	(4.893)	(14)	(8.426)
Transferências	(20)	1.321	-	-	-	-	-	(1.301)	-
Saldo em 30/09/2020	<u>1.197.106</u>	<u>417.271</u>	<u>5.103</u>	<u>32.826</u>	<u>1.029</u>	<u>21.258</u>	<u>6.430</u>	<u>10.600</u>	<u>1.691.623</u>
Depreciação									
Saldo em 31/12/2018	(143.702)	(173.891)	(2.711)	(12.914)	(2.359)	(24)	-	-	(335.601)
Depreciação	(15.913)	(19.489)	(361)	(3.639)	(315)	(3)	(4.481)	-	(44.201)
Baixas	2	2.231	-	-	1.383	-	244	-	3.860
Saldo em 31/12/2019	<u>(159.613)</u>	<u>(191.149)</u>	<u>(3.072)</u>	<u>(16.553)</u>	<u>(1.291)</u>	<u>(27)</u>	<u>(4.237)</u>	<u>-</u>	<u>(375.942)</u>
Depreciação	(25.134)	(17.364)	(275)	(3.438)	(16)	-	(4.856)	-	(51.083)
Baixas	229	1.532	-	-	294	-	4.893	-	6.948
Saldo em 30/09/2020	<u>(184.518)</u>	<u>(206.981)</u>	<u>(3.347)</u>	<u>(19.991)</u>	<u>(1.013)</u>	<u>(27)</u>	<u>(4.200)</u>	<u>-</u>	<u>(420.077)</u>
Saldo em 30/09/2020	<u>1.012.588</u>	<u>210.290</u>	<u>1.756</u>	<u>12.835</u>	<u>16</u>	<u>21.231</u>	<u>2.230</u>	<u>10.600</u>	<u>1.271.546</u>
Saldo em 31/12/2019	<u>1.028.233</u>	<u>218.806</u>	<u>1.860</u>	<u>15.031</u>	<u>260</u>	<u>21.361</u>	<u>4.528</u>	<u>6.831</u>	<u>1.296.910</u>

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

As vidas úteis dos bens levam em consideração a data final do período de concessão e a vida útil do bem, sempre utilizando das duas a menor. No período apresentado e no exercício anterior, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

	Taxa média anual - %
Edificações e instalações	2,34%
Equipamentos	2,85%

9 Intangível

Vida útil	5 anos	5 anos	25 anos	22 anos	
	Gastos com software	Estudos, projetos e detalhamentos	Contrato concessão	Ágio	Total
Custo					
Saldo em 31/12/2018	103.915	5.987	2.112.411	159.503	2.381.816
Aquisições	15.462	40	-	-	15.502
Saldo em 31/12/2019	119.377	6.027	2.112.411	159.503	2.397.318
Aquisições	12.990	-	-	-	12.990
Saldo em 30/09/2020	132.367	6.027	2.112.411	159.503	2.410.308
Amortização					
Saldo em 31/12/2018	(51.143)	(2.843)	(454.763)	(13.497)	(522.246)
Amortização	(19.345)	(217)	(48.905)	(4.908)	(73.375)
Saldo em 31/12/2019	(70.488)	(3.060)	(503.668)	(18.405)	(595.621)
Amortização	(15.512)	(165)	(30.800)	(3.680)	(50.157)
Saldo em 30/09/2020	(86.000)	(3.225)	(534.468)	(22.085)	(645.778)
Saldo em 30/09/2020	46.367	2.802	1.577.943	137.418	1.764.530
Saldo em 31/12/2019	48.889	2.967	1.608.743	141.098	1.801.697

Os gastos com softwares são amortizados em 5 anos. Os ativos intangíveis relacionados ao contrato de concessão (incluindo o ágio), quando aplicável são amortizados com base no prazo da concessão.

O valor do ágio representa o valor da mais valia oriundo de aquisição apurado após a alocação do preço de aquisição com base na avaliação dos ativos e passivos avaliados a valor justo efetuado por empresa independente. No período apresentado e no exercício anterior, não foram identificados indicadores de redução dos ativos intangíveis e ajustes para redução dos saldos aos seus valores de recuperação.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

10 Partes relacionadas

	Passivo mútuo	
	30/09/2020	31/12/2019
TCP Participações (a)	3.296	3.216
	3.296	3.216

- (a) Em abril de 2019 a Companhia efetuou contrato de mútuo com a sua Controladora TCP Participações S.A. no valor de R\$ 3.100. Sobre os valores do mútuo incide a taxa de 100% do CDI, acrescido exponencialmente de *spread* de 1% ao ano.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia consignou como remuneração dos Administradores o montante de R\$ 2.780 (R\$ 2.705 em 30 de setembro de 2019). Não existem planos de benefícios pós emprego e remunerações baseadas em ações ou outras participações ou financiamentos aos Administradores da Companhia.

11 Outros créditos

	30/09/2020	31/12/2019
Adiantamentos fornecedores	3.153	4.025
Adiantamento despesas – reembolso antigos acionistas (i)	14.215	11.856
Crédito a receber por quebra de condicionantes	1.922	2.342
Seguros	11.121	11.650
Outros créditos	1.409	1.025
	31.820	30.898

- (i) Despesas incorridas com transações anteriores a 23 de fevereiro de 2018, data da assinatura do contrato de venda da TCP Participações S.A. para a China Merchants Port Holdings Company Limited. Essas despesas são, por natureza, honorários advocatícios, custas judiciais, acordos trabalhistas anteriores à data da competência e que serão reembolsados à Companhia de acordo com os ex-acionistas. No período findo em 30 de setembro de 2020 foram recebidos R\$ 9.315 (R\$ 9.643 em 31 de dezembro de 2019).

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros	30/09/2020	31/12/2019
Nota de Crédito à Exportação	CDI + 1,15% a 2,10%	335.603	495.495
Arrendamento	9,87%	2.221	4.528
		337.824	500.023
Parcela no circulante		159.224	261.873
Parcela no não circulante		178.600	238.150

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

O vencimento das parcelas classificadas no passivo não circulante ocorrerá da seguinte forma.

Ano	Saldo
2022	59.533
2023	59.533
2024	<u>59.534</u>
Total	<u>178.600</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está apresentada abaixo:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	500.023	648.437
Captação empréstimos	97.133	9.568
Pagamentos de empréstimos (principal)	(247.500)	(150.118)
Provisão juros sobre empréstimos	14.877	39.937
Provisão juros arrendamento	89	284
(-) Pagamentos de arrendamento (principal)	(4.529)	(5.324)
(-) Pagamentos de juros sobre empréstimos e arrendamentos (i)	<u>(22.269)</u>	<u>(42.761)</u>
Saldo final	337.824	500.023

- (i) A Companhia optou em apresentar os juros pagos como atividades de financiamento nas demonstrações do fluxo de caixa.

Os covenants vinculados aos empréstimos e financiamentos (exceto os mencionados abaixo) são mensurados anualmente e demonstrados a seguir:

- Dívida Líquida / EBITDA Ajustado: igual ou inferior a 3;
- EBITDA Ajustado / Despesa financeira ajustada: igual ou superior a 2.
- Patrimônio líquido não inferior a 100 milhões.

Pagamento de dividendos ou JSCP não devem superar o pagamento mínimo obrigatório;

Em 16 de fevereiro de 2018 a Companhia captou junto ao Banco Bradesco S.A. um empréstimo na modalidade NCE no valor de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) os quais incidem juros a taxa de 100% da taxa média diária do CDI, acrescida exponencialmente de spread de 1,25% a.a.

A dívida possui como prazo de pagamento do principal os anos de 2020 a 2024.

Em 27 de março de 2020 a Companhia captou junto ao BNP Paribas um empréstimo na modalidade NCE no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) os quais incidem juros a taxa de 100% da taxa média diária do CDI, acrescida exponencialmente de spread de 1,90% a.a.

A dívida possui como prazo de pagamento do principal no ano de 2021.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

Em 30 de março de 2020 a Companhia captou junto ao ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. um empréstimo na modalidade NCE no valor de R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais) os quais incidem juros a taxa de 100% da taxa média diária do CDI, acrescida exponencialmente de spread de 2,10% a.a.

A dívida possui como prazo de pagamento do principal no ano de 2021.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício anterior, a Companhia encontrava-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais, incluindo cláusulas de covenants, desses empréstimos e financiamentos. Atualmente a Companhia não possui bens dados em garantias de empréstimos e financiamentos

13 Debêntures

Em 15 de julho de 2016 foi aprovado conforme AGE a submissão pela Companhia do pedido de registro de Companhia aberta, como emissor na categoria B, perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM para a captação através da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória. Em 6 de setembro de 2016 conforme AGE foram alteradas determinadas características da 1ª emissão de debêntures aprovada na AGE de 15 de julho de 2016.

O processo de registro de Companhia Aberta, na categoria B, foi deferido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 27 de outubro de 2016. Este registro teve por objetivo viabilizar a emissão de debêntures para a execução das obras de ampliação do terminal, conforme compromisso assumido na renovação de seu contrato de concessão em abril de 2016, além do alongamento do prazo de pagamento das dívidas atuais de curto prazo da Companhia. A emissão ocorreu em 1 de novembro de 2016, cujo valor total foi de R\$ 588.142 em 3 (três) séries distintas, com prazos de pagamento variáveis para cada série, sendo de 3 anos o menor e 6 anos para o maior prazo de amortização. A remuneração será em 100% do CDI acrescido de 3,40% para as emissões de primeira série, 3,9% para as emissões de segunda série e IPCA + 7,82% para as emissões de terceira série.

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

Debêntures	Taxa (remuneração)	Taxa efetiva	30/09/2020	31/12/2019
Debêntures 1ª série	CDI + 3,40%	16,16% a.a.	100.000	100.000
Custo captação			(2.657)	(2.657)
Juros e custos apropriados			22.101	22.101
Juros pagos			(19.444)	(19.444)
Amortização			(100.000)	(100.000)
Debêntures 2ª série	CDI + 3,90%	15,74% a.a.	60.095	60.095
Custo captação			(1.800)	(1.800)
Juros e custos apropriados			13.950	13.950
Juros pagos			(12.150)	(12.150)
Amortização			(60.095)	(60.095)
Debêntures 3ª série	IPCA + 7,82%	14,66% a.a.	428.047	428.047
Custo captação			(37.876)	(37.876)
Juros e custos apropriados			221.129	180.309
Juros pagos			(104.181)	(104.181)
Total captado			588.142	588.142
Total custo de captação			(42.333)	(42.333)
Total líquido captado			<u>545.809</u>	<u>545.809</u>
Total juros e custos apropriados			257.180	216.360
Juros pagos			(135.775)	(135.775)
Amortização			<u>(160.095)</u>	<u>(160.095)</u>
Saldo líquido atual			<u>507.119</u>	<u>466.299</u>
Parcela no circulante			85.911	49.825
Parcela no não circulante			421.208	416.474

Em 17 de maio de 2018 a Companhia efetuou o resgate antecipado facultativo total das debêntures da 1ª série com vencimento original para 15 de outubro de 2019, valor pago de R\$ 101.829 e 2ª série com vencimento originais para 15 de outubro de 2020 e 15 de outubro de 2021, valor pago de R\$ 62.069 da 1ª emissão de debêntures da emissora, conforme comunicado oficial emitido no dia 17 de abril de 2018.

O vencimento das parcelas classificadas no passivo não circulante ocorrerá da seguinte forma.

Ano	Saldo
2021	135.529
2022	<u>285.679</u>
Total	<u>421.208</u>

Os covenants vinculados as debêntures, medidos com periodicidade trimestral com base nas informações financeiras intermediárias arquivadas na CVM, estão demonstrados a seguir:

- **Caixa Mínimo Livre:** igual ou superior a R\$ 50.000.
- Dívida Líquida / EBITDA Ajustado:
- (i) Igual ou inferior a 3,5 vezes, durante os trimestres relativos aos exercícios sociais a serem encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018;

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

- (ii) Igual ou inferior a 3,0 vezes, a partir do 1º (primeiro) trimestre, inclusive, do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2019, ou seja, a partir de 30 de setembro de 2019, inclusive.
- EBITDA Ajustado / Despesa financeira ajustada:
- (i) Igual ou superior a 1,75 vezes, a partir do 1º (primeiro) trimestre, inclusive, do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2018, ou seja, a partir de 30 de junho de 2018; ou
- (ii) Igual ou superior a 2,00 vezes, a partir do 1º (primeiro) trimestre, inclusive, do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2019, ou seja, a partir de 30 de setembro de 2019, inclusive.

Em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia encontrava-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais das debêntures emitidas.

A movimentação das debêntures está apresentada abaixo:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	466.299	442.236
Provisão juros debêntures	36.086	54.580
Pagamento de juros debêntures	-	(36.830)
Amortização custo de captação debêntures	<u>4.734</u>	<u>6.313</u>
Saldo ao final do período	507.119	466.299

14 Contrato de concessão

a. Registro da obrigação

Em outubro de 1998 o “antigo TCP” (controlada adquirida e posteriormente incorporada pela Companhia) foi ganhador do contrato de concessão de exploração das Instalações Portuárias localizadas no Porto de Paranaguá para a implantação de um Terminal de Contêineres destinado à movimentação e armazenagem de contêineres e serviços auxiliares pelo prazo de 25 anos renovável por mais 25 anos (até 2048).

Conforme o contrato com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (“APPA”), a remuneração pela concessão de exploração do Terminal Portuário de Paranaguá será paga pela Companhia mensalmente durante a vigência do mesmo. A remuneração é composta por uma parte fixa e outra variável. A parte fixa é baseada na metragem quadrada das áreas utilizadas e atualizada anualmente pelo IGP-M. A parte variável é calculada com base nas quantidades mínimas de movimentação de contêineres (TEUS).

Conforme cláusula contratual, a Companhia é responsável por movimentar uma quantidade mínima, definida na proposta comercial inclusa no processo licitatório, sob pena de pagar multas que ultrapassem os valores a serem pagos conforme a quantidade mínima movimentada, caso essas quantidades mínimas não sejam efetivamente movimentadas.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

Em 13 de abril de 2016 a Companhia celebrou o 10º Aditivo Contratual junto ao poder concedente, União Federal, representada pela Secretaria dos Portos da Presidência da República, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) e da APPA, que prorrogou antecipadamente a vigência do contrato 20/1998 até 7 de outubro de 2048 e correspondeu a adição de R\$ 1.454.638, com contrapartida no ativo intangível.

O valor registrado no passivo como “parcelas variáveis” refere-se à movimentação mínima obrigatória a ser executada e paga pela concessão. A Companhia está sujeita ao pagamento mínimo contratual, mesmo que não atinja e execute a movimentação mínima prevista, estando ainda sujeita a multas e demais penalidades previstas em contrato.

Em decorrência da prorrogação antecipada, o TCP fica obrigado a investir, por sua exclusiva conta e risco, no aprimoramento, atualização, ampliação e manutenção dos bens que integram a área concedida, de modo a propiciar o efetivo aumento de produtividade, otimização operacional da área portuária e dos serviços sob sua responsabilidade.

Os bens que integram o Contrato, para o efeito de aprimoramento, atualização, ampliação, manutenção e substituição, são os veículos operacionais e equipamentos que forem adquiridos ou utilizados na operação do Terminal e as instalações de infraestrutura e superestrutura na área arrendada ao Terminal.

O TCP fica obrigado a realizar obras para a construção de (i) 220 metros de cais, totalizando 1.099 metros no total, (ii) 157,5 mil m² de retroárea, totalizando 487 mil m² e (iii) construção de *dolphins* perpendiculares ao cais para atracação de navios de veículos. Os investimentos aprovados pela Resolução ANTAQ No. 3.677, de 3 de outubro de 2014, somam R\$ 543.174, em valores de 2014.

Em 7 de novembro de 2017 foi assinado o 11º termo aditivo ao Contrato que prorrogou o prazo da Cláusula Quinta do Décimo Termo Aditivo de 31 de dezembro de 2018 para 24 de novembro de 2019. Há ainda 180 dias de carência adicional ao prazo anterior, sem penalidades, para a conclusão da obra.

A Companhia entende, com base nos estudos dos responsáveis técnicos contratados para execução e supervisão das obras, que o novo prazo acordado no 11º Aditivo ao Contrato para realização da ampliação do Terminal, é suficiente para sua conclusão dentro do prazo estabelecido e sem risco de descumprir as cláusulas e termos do Contrato e seus Aditivos.

Adicionalmente ao montante previsto acima, o TCP deverá investir, de 2024 até o final da vigência contratual, o valor mínimo de R\$ 548.539, para assegurar a atualização e/ou substituição visando capturar ganhos tecnológicos, no mínimo, dos bens que integram a área concedida, e de outros equipamentos, incluindo gastos necessários para reparos, modernizações, substituições e relocalizações de trilhos dos contêineres, que aumentam sua base em cada nova geração ou equipamentos e sistemas alternativos.

De acordo com o Termo de Aceitação Definitiva da Obra de Expansão, emitido em 7 de agosto de 2019 a obra foi concluída antecipadamente fazendo jus a bonificação conforme Cláusula 20ª do Contrato.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

Em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 os saldos dessa obrigação podem ser assim resumidos:

	30/09/2020	31/12/2019
Parcelas fixas	432.294	443.771
Parcelas variáveis (Movimentação mínima obrigatória)	<u>1.720.782</u>	<u>1.478.748</u>
Total	<u>2.153.076</u>	<u>1.922.519</u>
Parcela no circulante	53.587	53.587
Parcela no não circulante	2.099.489	1.868.932

A movimentação da obrigação da concessão está apresentada abaixo:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	1.922.519	1.839.730
Pagamentos contrato de concessão	(42.914)	(49.749)
Provisão juros contrato de concessão	<u>273.471</u>	<u>132.538</u>
Saldo ao final do período	2.153.076	1.922.519

As parcelas de longo prazo, referentes à obrigação da concessão, apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Saldo
2021	13.397
2022	53.587
2023	53.587
2024	54.962
2025	54.962
2026 a 2030	322.119
2031 a 2035	353.453
2036 a 2040	423.549
2041 a 2045	482.337
2046 a 2048	<u>287.536</u>
Total	<u>2.099.489</u>

b. Intangível

Em 30 de setembro de 2020, o saldo do intangível relativo à Concessão (vide nota 9) é de R\$ 1.577.943, sendo R\$ 2.112.411 de principal e R\$ 534.468 de amortização acumulada. A despesa de amortização do ativo intangível relativa à concessão, durante o período findo em 30 de setembro de 2020, foi de R\$ 30.800 (R\$ 38.434 em 30 de setembro de 2019), e encontra-se registrada sob a rubrica de custos e serviços prestados, nas demonstrações dos resultados dos períodos.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

15 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão como a seguir indicado:

	31/12/2019	Adições	Baixas	30/09/2020
Tributários	1.824	1	-	1.825
Trabalhistas	6.839	4.877	(96)	11.620
Cíveis	6	74	-	80
	<u>8.669</u>	<u>4.952</u>	<u>(96)</u>	<u>13.525</u>
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/09/2019
Tributários	5.819	658	(4.653)	1.824
Trabalhistas	5.100	1.013	(912)	5.201
Cíveis	6	-	-	6
	<u>10.925</u>	<u>1.671</u>	<u>(5.565)</u>	<u>7.031</u>

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas foram constituídas para fazer face a processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantém, ainda, outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 161.540 (R\$ 157.879 em 31 de dezembro de 2019), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Os saldos estão apresentados abaixo, por natureza.

	30/09/2020	31/12/2019
Tributárias	137.521	131.878
Trabalhistas	14.652	17.159
Cíveis	8.044	7.536
Outras	1.323	1.306
	<u>161.540</u>	<u>157.879</u>

No primeiro semestre de 2018 a Companhia foi citada do processo de execução fiscal nº 5013752-24.2018.4.04.7000, que engloba a cobrança de IRPJ/CSLL relacionado à Discussão Despesas da Concessão (exercício sociais de 2009 a 2012, no valor de R\$ 164.615) e Discussão Ágio Aquisição 2011 (meses de novembro e dezembro do exercício social de 2011, no valor de R\$ 5.369). A execução fiscal encontra-se com o juízo garantido (seguro garantia), sendo que na avaliação dos advogados a Discussão Despesas da Concessão possui probabilidade de perda remota e a Discussão Ágio Aquisição 2011 possui probabilidade de perda possível no montante de R\$ 5.369.

Em algumas causas em que a Companhia está discutindo judicialmente são efetuados depósitos judiciais conforme requeridos pelos respectivos processos.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

Os depósitos judiciais estão registrados como a seguir:

	31/12/2019	Adições	Baixas	30/09/2020
Trabalhista	3.542	90	(93)	3.539
Cível e Tributário	<u>1.601</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.601</u>
	<u>5.143</u>	<u>90</u>	<u>(93)</u>	<u>5.140</u>
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/09/2019
Trabalhista	2.999	1.373	(1.165)	3.207
Cível e Tributário	<u>1.601</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.601</u>
	<u>4.600</u>	<u>1.373</u>	<u>(1.165)</u>	<u>4.808</u>

16 Outras obrigações

	30/09/2020	31/12/2019
Adiantamentos de clientes	1.956	2.247
Provisão de bônus	7.169	7.495
Salários a pagar	3.472	3.112
Provisão de férias e 13º	11.225	5.818
Outras obrigações trabalhistas	5.729	4.016
Outras obrigações	<u>57</u>	<u>40</u>
	29.608	22.728

17 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2020	31/12/2019
Contribuição social	-	385
Imposto de renda	-	618
ISS	2.426	2.060
PIS e COFINS	-	24
Outros impostos a recolher	<u>843</u>	<u>262</u>
	<u>3.269</u>	<u>3.349</u>

18 Parcelamento dos impostos – REFIS

Amparada na Lei N.º11.941 de 27 de maio de 2009, a Administração protocolou, em novembro de 2009, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS IV. A adesão consolidou débitos de PIS e COFINS no montante principal de R\$ 15.952 dos exercícios de 2002 a 2004, devido a pagamentos com créditos glosados pelo Fisco.

Na esfera judicial, a Companhia pleiteia a validação de tais créditos os quais foram utilizados para compensação dos débitos de PIS e COFINS incluídos no REFIS IV, conforme contestação apresentada por seus consultores legais de que o êxito neste pleito é mais que provável.

A Companhia encontra-se em cumprimento sobre as exigências de manutenção no REFIS.

A movimentação dos saldos do REFIS é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020

	31/12/2019	Atualização monetária	Amortizações	30/09/2020
REFIS	8.557	1.204	(2.531)	7.230

As parcelas de longo prazo, referentes à obrigação do Refis, apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Saldo
2021	364
2022	1.676
2023	1.678
2024	<u>1.634</u>
Total	<u>5.352</u>

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o capital social autorizado é de R\$ 109.379, representado por 8.116.936 ações unitárias, ordinárias nominativas.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após constituição da reserva legal, conforme estatuto social da Companhia, nos termos do artigo 22, parágrafo 1º. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 47.168, o que gerou dividendos mínimos registrados no montante de R\$ 11.202. Em 24 de julho de 2020 a Companhia realizou AGO onde os acionistas deliberaram que o lucro do exercício será integralmente retido gerando com isso a reversão de dividendos a pagar.

20 Instrumentos financeiros e riscos de mercado

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	30/09/2020			31/12/2019		
	Valor contábil	Valor justo (Nível 1)	Valor justo (Nível 2)	Valor contábil	Valor justo (Nível 1)	Valor justo (Nível 2)
Ativos financeiros						
<i>Classificados ao custo amortizado</i>						
Caixa e equivalentes de caixa	214.030	214.030	-	117.019	117.019	-
Contas a receber de clientes	66.360	-	66.360	60.480	-	60.480
	<u>280.390</u>	<u>214.030</u>	<u>66.360</u>	<u>177.499</u>	<u>117.019</u>	<u>60.480</u>
Passivos financeiros						
<i>Classificados ao custo amortizado</i>						
Fornecedores	(14.913)	-	(14.913)	(32.522)	-	(32.522)
Empréstimos e financiamentos	(337.824)	-	(337.824)	(500.023)	-	(500.023)
Debêntures	(507.119)	-	(507.119)	(466.299)	-	(466.299)
Contrato de concessão	(2.153.076)	-	(2.153.076)	(1.922.519)	-	(1.922.519)
Dividendos	(88.278)	-	(88.278)	(99.481)	-	(99.481)
Mútuo com partes relacionadas	(3.296)	-	(3.296)	(3.216)	-	(3.216)
	<u>(3.104.506)</u>	<u>-</u>	<u>(3.104.506)</u>	<u>(3.024.060)</u>	<u>-</u>	<u>(3.024.060)</u>

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral e gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição e outros.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado (veja (c));
- Risco de crédito (veja (d));
- Risco regulatório (veja (e)); e
- Risco de liquidez (veja (f)).

c. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos e financiamentos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2020, foram definidos cenários de apreciação e depreciação de 25% e 50%, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no relatório FOCUS de 30 de setembro de 2020 (último dia útil do mês) foi extraída a projeção do indexador CDI para os próximos 12 meses e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente

Fator de risco	Risco	Efeito na receita e despesa financeira (12 meses)				
		Saldo 30/09/2020	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (-50%)	Cenário V (+50%)
Ativos						
CDI - Aplicações financeiras	Queda do CDI	211.464	(1.760)	1.760	(3.521)	3.521
Passivo						
CDI - Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	335.603	2.794	(2.794)	5.588	(5.588)
Debêntures 3ª série	Alta do IPCA	507.119	3.803	(3.803)	7.607	(7.607)
Posição líquida/ Impacto líquido		<u>631.258</u>	<u>4.837</u>	<u>(4.837)</u>	<u>9.674</u>	<u>(9.674)</u>
Taxas de CDI utilizada - %		3,33%	2,50%	4,16%	1,67%	5,00%
Taxas de IPCA utilizada - %		3,00%	2,25%	3,75%	1,50%	4,50%

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

Risco cambial

A Companhia possui risco cambial apenas pela exposição de conta corrente bancária em moeda estrangeira, o qual não apresenta impacto material.

Risco de preço

A presente estrutura tarifária cobrada pelas operações portuárias não é controlada pelo Poder Concedente de forma que os riscos de queda de preços e valor de mercado são significativamente mitigados. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 são como segue. O valor técnico se aproxima do valor justo:

	Valor contábil	
	30/09/2020	31/12/2019
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	214.030	117.019
Contas a receber de clientes (nota 5)	66.360	60.480
	280.390	177.499
Passivos financeiros		
Fornecedores	14.913	32.522
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	337.824	500.023
Debêntures (nota 13)	507.119	466.299
Contrato de concessão (Nota 14)	2.153.076	1.922.519
	3.012.932	2.921.363

d. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos mencionados.

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 30 de setembro de 2020 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

e. Risco regulatório

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de movimentações, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. As operações da Companhia não possuem sazonalidade.

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do porto. A Administração avalia como remota a possibilidade de um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual que prejudique as operações da Companhia.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

f. Risco de liquidez

As concentrações indicam a relativa sensibilidade do desempenho da Companhia a desdobramentos que afetam um segmento de atuação em específico.

Com o objetivo de evitar concentrações excessivas de risco, as políticas e procedimentos da Companhia contemplam orientações específicas para focar a manutenção de uma carteira diversificada. As concentrações identificadas de riscos de crédito são controladas e administradas de acordo.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 30 de setembro de 2020					
Contrato de concessão (nota 14)	53.587	66.984	163.511	1.868.994	2.153.076
Empréstimos e financiamentos (nota 12)	159.224	59.533	119.067	-	337.824
Debêntures (nota 13)	85.911	421.208	-	-	507.119
Fornecedores	12.188	1.363	1.362	-	14.913
Em 31 de dezembro de 2019					
Contrato de concessão (nota 14)	53.587	104.019	156.227	1.608.686	1.922.519
Empréstimos e financiamentos (nota 12)	261.873	118.150	120.000	-	500.023
Debêntures (nota 13)	49.825	130.795	285.679	-	466.299
Fornecedores	28.434	2.725	1.363	-	32.522

g. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, debêntures, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	30/09/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	337.824	500.023
Debêntures (nota 12)	507.119	466.299
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	<u>(214.030)</u>	<u>(117.019)</u>
Dívida líquida	<u>630.913</u>	<u>849.303</u>
Patrimônio líquido (nota 18)	<u>183.804</u>	<u>208.136</u>
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>814.717</u>	<u>1.057.439</u>
Quociente de alavancagem	77%	80%

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

21 (Prejuízo) lucro líquido por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Em 30 de setembro de 2020 e 2019 a Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Período de nove meses	30/09/2020	30/09/2019
(Prejuízo) lucro líquido do período	(35.535)	47.454
Média ponderada das ações	<u>8.116.936</u>	<u>8.116.936</u>
(Prejuízo) lucro por ação - básico e diluído (R\$)	<u>(4,38)</u>	<u>5,85</u>
Período de três meses	30/09/2020	30/09/2019
(Prejuízo) lucro líquido do período	(71.385)	42.780
Média ponderada das ações	<u>8.116.936</u>	<u>8.116.936</u>
(Prejuízo) lucro por ação - básico e diluído (R\$)	<u>(8,79)</u>	<u>5,27</u>

22 Receita líquida de vendas

Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para o período de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019:

Período de nove meses	30/09/2020	30/09/2019
Operações de cais	320.849	288.257
Armazenagem	134.792	118.627
Outros	<u>157.502</u>	<u>135.776</u>
Total da receita bruta	<u>613.143</u>	<u>542.660</u>
Deduções da receita:		
Impostos federais	(25.779)	(23.567)
Impostos municipais	(19.610)	(17.405)
Descontos	(8.788)	-
Cancelamento de serviços prestados	<u>(132)</u>	<u>(343)</u>
Total das deduções	<u>(54.309)</u>	<u>(41.315)</u>
Receita líquida de vendas	<u>558.834</u>	<u>501.345</u>

Notas Explicativas**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

Período de três meses	30/09/2020	30/09/2019
Operações de cais	112.246	103.823
Armazenagem	45.606	39.746
Outros	52.805	45.904
Total da receita bruta	210.657	189.473
Deduções da receita:		
Impostos federais	(9.179)	(7.936)
Impostos municipais	(6.745)	(6.263)
Descontos	(1.540)	-
Cancelamento de serviços prestados	-	(95)
Total das deduções	(17.464)	(14.294)
Receita líquida de vendas	193.193	175.179

23 Custos e despesas operacionais por natureza

Período de nove meses	30/09/2020	30/09/2019
Custos dos serviços prestados	(261.537)	(235.158)
Despesas com vendas	(619)	(965)
Despesas administrativas	(44.178)	(43.485)
Total dos custos e despesas	(306.334)	(279.608)
Despesas por natureza:		
Custos operacionais	(49.053)	(51.806)
Despesas gerais	(22.080)	(23.826)
Amortizações e depreciações	(101.240)	(86.494)
Despesas com pessoal	(88.300)	(73.553)
Despesas com combustível	(8.892)	(9.812)
Despesas com manutenção	(15.957)	(14.447)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável – contas a receber	(527)	(220)
Energia elétrica	(20.285)	(19.450)
Total dos custos e despesas	(306.334)	(279.608)
Período de três meses	30/09/2020	30/09/2019
Custos dos serviços prestados	(87.335)	(79.023)
Despesas com vendas	(116)	(139)
Despesas administrativas	(13.952)	(14.986)
Total dos custos e despesas	(101.403)	(94.148)
Despesas por natureza:		
Custos operacionais	(16.939)	(17.858)
Despesas gerais	(6.305)	(8.122)
Amortizações e depreciações	(33.754)	(27.136)
Despesas com pessoal	(30.511)	(26.014)
Despesas com combustível	(3.088)	(3.885)
Despesas com manutenção	(4.559)	(5.097)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável – contas a receber	(77)	69
Energia elétrica	(6.170)	(6.105)
Total dos custos e despesas	(101.403)	(94.148)

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

24 Resultado financeiro

Período de nove meses	30/09/2020	30/09/2019
Despesas financeiras		
Variação monetária contrato da concessão	(273.052)	(87.766)
Despesas bancárias e descontos concedidos	(653)	(9.721)
Juros s/empréstimos	(14.184)	(31.077)
Juros s/ debêntures	(36.086)	(40.190)
Juros s/ mútuo	(97)	(93)
Variação cambial / monetária	(62)	(400)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(155)	(431)
Custo das debêntures e juros	(5.427)	(5.575)
Juros leasing – direito de uso	(255)	(222)
Outras	(1.786)	(2.331)
Total	<u>(331.757)</u>	<u>(177.806)</u>
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	3.016	5.989
Atualização monetária de créditos tributários (imposto de renda e contribuição social)	1.916	-
Juros recebidos	43	77
Variação monetária contrato da concessão	769	12.889
Variação cambial	309	464
Juros s/mútuo	-	27
Juros ativos	-	2.942
Outras	259	230
Total	<u>6.312</u>	<u>22.618</u>
Resultado financeiro	<u>(325.445)</u>	<u>(155.188)</u>
Período de três meses		
Despesas financeiras		
Variação monetária contrato da concessão	(188.730)	(7.568)
Despesas bancárias e descontos concedidos	(187)	(2.591)
Juros s/empréstimos	(3.463)	(9.565)
Juros s/ debêntures	(14.764)	(11.557)
Juros s/ mútuo	(24)	(93)
Variação cambial / monetária	(55)	(261)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(49)	(110)
Custo das debêntures e juros	(1.770)	(1.859)
Juros leasing – direito de uso	(84)	(38)
Outras	(628)	(617)
Total	<u>(209.754)</u>	<u>(34.259)</u>
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	995	1.825
Atualização Monetária de Créditos tributários (imposto de renda e contribuição social)	309	-
Juros recebidos	13	19
Variação monetária contrato da concessão	-	12.889
Variação cambial	(117)	459
Juros ativos	-	301
Juros Mútuo	-	27
Outras	27	193
Total	<u>1.227</u>	<u>15.713</u>
Resultado financeiro	<u>(208.527)</u>	<u>(18.546)</u>

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

25 Outras receitas operacionais, líquidas

Período de nove meses	30/09/2020	30/09/2019
Recuperação de despesas (PIS/COFINS)	27.901	7.975
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(4.856)	(550)
Crédito Pis-Cofins	521	0
Baixa líquida de depósitos judiciais / provisão para riscos	(141)	(1.238)
Baixa de ativo imobilizado	(1.096)	(1.285)
Outras	235	182
Acordo trabalhista OGMO (1)	(4.000)	-
	<u>18.564</u>	<u>5.084</u>
Período de três meses	30/09/2020	30/09/2019
Recuperação de despesas (PIS/COFINS)	9.245	3.390
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.030)	(91)
Baixa líquida de depósitos judiciais / provisão para riscos	(40)	(757)
Baixa de ativo imobilizado	309	(490)
Outras	95	(269)
	<u>8.579</u>	<u>1.783</u>

(1) Refere-se a cobrança referente ao rateio parcial de processos findados e despesas jurídicas, adequados aos conceitos aprovados pelos representantes do OGMO/Paranaguá e TCP, após as reuniões realizadas, inclusive nos termos da AGE Extraordinária Conjunta OGMO e Sindop iniciada em 07/03/2013 e concluída em 13/08/2013, Ata de AGE conjunta Sindop e OGMO, realizada em 22/08/2013, e conforme acordado em AGE realizada em 27/03/2018.

26 Seguros

Em conformidade com o Contrato de Arrendamento do Terminal Portuário, o TCP contratou Seguro de Operador Portuário para garantir danos, indenizações e custas processuais em relação ao desenvolvimento das atividades pertinentes ao arrendamento. O seguro possui valor de até US\$ 25 milhões, sendo que as importâncias seguradas e seus limites de indenização máximos foram avaliados por perito terceirizado.

Objeto da apólice

Garantia de indenização, até o valor fixado na Apólice, dos prejuízos decorrentes do inadimplemento do Tomador referente às obrigações assumidas no Contrato de Arrendamento nº 020-98 e Primeiro ao Décimo Primeiro Termos Aditivos ao referido Contrato, para o arrendamento, a implantação, a administração e exploração do Terminal de Veículos e Contêineres no Porto de Paranaguá, destinado à movimentação e armazenagem de veículos automotivos e contêineres, conforme Cláusula Primeira - Objeto do referido Contrato.

Além disso, a Companhia possui um Seguro Garantia para garantir os pagamentos das parcelas fixas e variáveis no valor de até R\$ 22.600 para garantir eventuais contingências judiciais na esfera tributária a empresa possui seguro com valor de cobertura no montante de R\$ 210.000, com vigência até 3 de junho de 2024.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

27 Transações que não envolveram caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) item 44 - Demonstrações dos fluxos de caixa (IAS 7).

As transações que não envolveram caixa, e portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa são as seguintes:

- Aquisição de ativos intangíveis à prazo no montante de R\$ 1.035 (R\$ 382 em 30 de setembro de 2019);
- Aquisição de ativos imobilizados à prazo no montante de R\$ 1.113 (R\$ 8.293 em 30 de setembro de 2019);
- Reconhecimento de créditos tributário, líquidos no montante de R\$ 11.037 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2019) com contrapartida no resultado; e
- Reconhecimento da adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos nos primeiros nove meses de 2019 no montante de R\$ 4.160

28 Impactos COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, e a atual capacidade de geração de caixa, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 não será impactada significativamente.

A Companhia registrou mudanças no mix de cargas nos primeiros nove meses de 2020, com relação direta aos impactos do Coronavírus na economia global e nacional, com aumento da taxa cambial vemos uma demanda crescente de cargas de exportação e devido as reduções de consumo no mercado interno notamos queda nas operações de importação. Por outro lado, a Companhia registrou recorde de volume no mês de agosto 2020, enfrentando de forma positiva os efeitos macro econômicos, amparada pelas operações logísticas fornecidas aos clientes com foco em reduções de custo da cadeia logística.

O volume de contêineres cheios movimentado pela Companhia apresentou queda de 3,2% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior e aumento de 1,5% quando comparado ao acumulado do ano, crescimento acima do mercado.

Incluindo a movimentação de contêineres vazios, transbordos e remoções, o volume total movimentado cresceu 6,3% quando comparado ao 3T19.

Além disso a Companhia enfrenta desafios operacionais decorrentes de limitações de mão de obra em função de afastamento de colaboradores, acarretando custos extras. A Companhia atua de forma resiliente durante o momento de crise, porém não medindo esforços no que se diz a

Notas Explicativas

*TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020*

respeito da garantia de saúde e bem estar dos colaboradores, atendendo a todas as medidas sanitárias previstas e não previstas pela legislação pertinente.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos
Administradores, conselheiros e acionistas do
TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.
Paranaguá - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias do TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras e revisão das informações financeiras intermediárias de exercício e período anterior

O exame dos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e a revisão das informações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com data de 23 de março de 2020 e 14 de novembro de 2019, respectivamente. Aqueles auditores submeteram os mesmos procedimentos de revisão sobre os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 e, com base em sua revisão, emitiram relatório sem modificação.

Curitiba, 13 de novembro de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas pela Administração da Companhia.

Curitiba, 13 de novembro de 2020.

Haisheng Shi
Diretor Presidente

Shenglan Yao
Diretora Financeira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores independentes

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

Curitiba, 13 de novembro de 2020.

Haisheng Shi
Diretor Presidente

Shenglan Yao
Diretora Financeira